

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO										DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
Discriminação	Capital Social	Adiant. p/ Mútuo Aum. Cap.	Res. de Cap. Subvenç. de Investim.	Reserva de Lucro			Lucro (Prej.) Acumul.	TOTAL	Discriminação	2007 2006		
				Legal	De Contingênc.	Ações em Tesouraria				2007	2006	
Saldo em 01/Jan/2006	28.166	15.400	3.407	145	437	1.309	2.099	50.963	ORIGENS DOS RECURSOS	228.368	116.013	
Destinaç. Do Lucro do Exerc. Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	- Lucro Líquido do Exercício	0	293	
- Reserva Legal	-	-	-	105	-	-	(105)	-	Itens que Não Afetam o Cap. Circulante	-	-	
- Reserva de Contingência	-	-	-	-	525	-	(525)	-	- Depreciação e Amortização	0	4.614	
- Lucros Retidos	-	-	-	-	-	944	(944)	-	- Custo Residual de Ativo Perm Baixado	0	140	
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	(525)	(525)	- Variaç. Monetária Passível a L/ Prazo	0	5.925	
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(20.257)	(20.257)	Recurso Originado das Operações	0	10.972	
Utilização de Reserva de Contingência	-	-	-	-	(52)	-	-	(52)	De Acionistas	-	-	
Aumento de Capital em Dinheiro	980	-	-	-	-	-	-	980	- Aumento de Capital	167.343	980	
Adiant. p/Aum. de Cap. Mútuo c/Acion.	-	46.452	-	-	-	-	-	46.452	- Adiant. p/ Futuro Aum. De Capital	10.947	78.268	
Subvenções p/ investimentos	-	-	153	-	-	-	-	153	De Terceiros	-	-	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	293	293	- Baixa de Ativo Dif. c/ Ajuste Ex. Ant.	0	18.681	
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	- Incentivo Fiscal de I. R.	1	153	
- Reserva Legal	-	-	-	15	-	-	(15)	-	- Empréstimo Captado a L/ Prazo	50.077	2.579	
- Reserva de Contingência	-	-	-	-	73	-	(73)	-	- Aumento do Exigível a L/ Prazo	0	4.380	
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	(73)	(73)	APLICAÇÃO DOS RECURSOS	236.501	106.041	
Saldo em 31/Dez/2006	29.146	61.852	3.560	265	983	2.253	(20.125)	77.934	Nas Operações	-	-	
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)	- Prejuízo no Exercício	16.482	0	
Utilização de Reserva de Contingência	-	-	-	-	(37)	-	-	(37)	Itens que Não Afetam o Capital Circul.	-	-	
Adiantam. p/ Futuro Aum. De Capital	-	-	-	-	-	-	-	178.290	- Depreciação e Amortização	(2.915)	0	
Aumento de Capital	167.343	(167.343)	-	-	-	-	-	-	- Variaç. Monet. de Passível a L/ Prazo	(5.809)	0	
Subvenções p/ investimentos	-	-	1	-	-	-	-	1	Recursos Aplicados nas Operações	7.758	0	
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-	(16.482)	(16.482)	- Adições no Imobilizados	186.907	80.895	
Saldo em 31/Dez/2007	196.489	72.799	3.561	265	946	2.253	(36.621)	239.692	- Adições no Diferido	1.978	2.116	
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de Reais). 1) Contexto operacional - A Companhia tem por objetivo a indústria siderúrgica integrada, bem como a comercialização de ferro gusa, laminados longos de aço, semi-acabados de aços, laminados, trefilados e perfilados de aço, inclusive a exportação de seus produtos; o transporte de cargas rodoviário e aquático (balsa); o florestamento e o reflorestamento e a produção de carvão vegetal para consumo próprio. Constituída em 8 de novembro de 1986, em 25 de outubro de 2006, a Companhia foi adquirida pela Aço Cearense Industrial Ltda. (ACI), tradicional indústria do segmento metalúrgico, com larga experiência na produção de conformados de aços planos, com qualidade reconhecida em todo território brasileiro. Foi vislumbrando a possibilidade de substituição das importações de aços longos que a ACI decidiu assumir a implantação de uma moderna usina de laminação no Brasil, a partir da usina de produção de gusa já existente na Siderúrgica Norte Brasil S/A. (atual denominação da SIMARA - Siderúrgica Marabá S/A.), para produção de 400.000 toneladas/ano de aços longos, dotada de aciaria a forno elétrico (ambientalmente correta), lingotamento, laminação e trefilação, para utilização do ferro gusa produzido, juntamente com o reaproveitamento/reciclagem da sucata de aço gerada nas regiões circunvizinhas, também gerando impacto ambiental positivo. Os vergalhões, fio-máquina e trefilados a serem produzidos a partir de 2009 terão sua comercialização direcionada à base de clientes já existentes na ACI, utilizando-se também da sua estrutura de distribuição e "expertise" de mercado. Em 2007, as vendas da Cia. foram direcionadas ao mercado externo. Ainda em decorrência da aquisição do controle acionário da companhia pela ACI e, como consequência da implantação de uma nova filosofia e cultura à empresa e seus negócios, em 08 de agosto de 2007, os acionistas reunidos em AGE decidiram pela mudança da denominação social de SIMARA -Siderúrgica Marabá S/A. para Siderúrgica Norte Brasil S/A. Tal alteração, além de representar a implantação de novos valores e padrões de negócios, próprios do Grupo ACI, enaltece sobremaneira o atual momento vivido pela empresa, com a conclusão da implantação do projeto de aciaria e a constituição, por conseguinte, da primeira usina integrada de aço das regiões norte e nordeste. Em função da dificuldade da obtenção de carvão legalizado, a Cia. reduziu o volume de suas operações em 2007, ocasionando a redução nos volumes produzidos e nas suas vendas e consequentemente apurando prejuízo. A Administração está buscando alternativas para esta situação, entre as quais o aumento de seus investimentos em florestas próprias. 2) Apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis contidas na legislação societária brasileira, emanadas da Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76). A seguir, um resumo das principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. b) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cia. revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. c) Moeda estrangeira: Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. d) Ativos circulante e não circulante: Aplicações financeiras - As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Contas a receber de clientes - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. Estoques - Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques de produtos acabados o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação. Imobilizado - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa. Diferido - Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo. D) Demais ativos circulantes e não circulantes: São apresentados pelo valor líquido de realização. F) Passivo circulante e não circulante: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. G) Financiamentos e empréstimos: Representam contratos de empréstimos e financiamentos firmados com instituições financeiras, em moeda local, atualizados a encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço. H) Provisões: As provisões são reconhecidas no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. I) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para I.R. e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. No âmbito das regras de incentivos fiscais de redução do I.R., cujo valor é destinado à reserva de capital - subvenção para investimentos - a Cia. é beneficiária atualmente de redução de 100% do I.R. de renda sobre lucros operacionais derivados de suas atividades principais (lucro da exploração).										DEMONST. DA VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQ.		
Discriminação										2007	2006	
Ativo Circulante										26.653	(24.539)	
No Fim do Exercício										71.938	45.285	
No Início do Exercício										45.285	69.824	
Passivo Circulante										34.786	(34.511)	
No Fim do Exercício										59.289	24.503	
No Início do Exercício										24.503	59.014	
Aumento (Red.) do Capital Circ. Líq.										(8.133)	9.972	

3) Disponibilidade

Discriminação	2007	2006
Caixa e Bancos	21.922	106
Aplicação Financeira	2.419	12.058
TOTAL	24.341	12.164

4) Contas e receber de clientes

Discriminação	2007	2006
Mercado Interno	16	13
Mercado Externo	5.461	710
TOTAL	5.477	723

5) Estoque

Discriminação	2007	2006
Produtos acabados	16.261	11.145
Matérias-primas	3.562	835
Almoxarifado	2.272	3.713
Estoque em poder de terceiro	410	1.519
TOTAL	22.505	17.212

6) Impostos e contribuições a recuperar

Discriminação	2007	2006
IPÍ	-	1.683
I.R. e contribuição social	647	258
COFINS	14.685	9.940
PIS	3.964	2.850
TOTAL	19.296	14.731

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxa 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

7) Adiantamento fornecedores de serviços - É registrado no realizável a longo prazo e refere-se ao Contrato de fornecimento de energia elétrica tarifa horosazonal celebrado com a Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA objetivando regular o fornecimento de energia elétrica, bem como assegurar os investimentos necessários ao atendimento pela concessionária. Os investimentos no montante R\$ 8.500 (R\$ 2.000 em 2006) estão vinculados às obras de construção da subestação de energia que será disponibilizada para uso da Sinobras. O prazo de vigência do contrato é de 49 meses e o financiamento equivale à 94.644.249 kWh a serem utilizados, exclusivamente, pela Sinobras, em 40 parcelas mensais em consumo ativo nas faturas de energia elétrica.